

"MAXXINE" ENCERRA

TRILOGIA COM MERGULHO

NO TERROR REAL P12

From T. West
MAXXINE

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sexta-feira, 19 de Julho de 2024 · Ano 18 · nº 3523 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Anuário da Segurança Pública aponta redução da criminalidade em Goiás

A criminalidade caiu em Goiás no ano de 2023 em comparação com o ano anterior, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A marca foi comemorada pelo governador Ronaldo Caiado (UB). "A polícia goiana como um todo tem cumprido sua função, dentro dos limites das leis, e a população reconhece", disse Caiado. Um dos indicadores principais é o referente ao latrocínio, que caiu 57,6% no período. p4



**COMISSÃO DO GOVERNO
VAI DEFINIR REGRAS PARA
TRANSPORTE AÉREO DE PETS** p4

COTIDIANO

Estacionamentos especiais: mais de 400 infrações já foram registradas em 15 dias de fiscalização neste mês

MUNDO

População mundial chegará a 10,3 bilhões até 2080, mas cairá mais do que o esperado depois, diz ONU

BRASIL

Brasil apresenta proposta de aliança global contra a fome e a extrema pobreza

FUTEBOL

Vila Nova sai atrás, iguala placar e, com um a menos, segura empate contra o Santos na Série B

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

/diariodoestado

jornalismo@diariodoestado.com.br



Estacionamentos especiais: mais de 400 infrações já foram registradas

REDAÇÃO

As vagas especiais de estacionamento em Goiânia estão sendo alvo de força-tarefa realizada pelos agentes de trânsito da Mobilidade (SMM) em julho. Mais de 400 autos de infrações já foram registrados apenas na primeira quinzena deste mês. O uso do cartão especial é obrigatório para estacionar nas vagas destinadas aos idosos, com 60 anos ou mais, e pessoas com mobilidade reduzida, e pode ser solicitado pelo cidadão por meio do site da Prefeitura de Goiânia.

Hipermercados, shoppings e demais estabelecimentos de grande circulação também estão sendo fiscalizados. As autoridades de trânsito podem entrar em estabelecimentos privados para autuar infratores que estão utilizando as vagas sem os cartões correspondentes à sua exclusividade. De acordo com o Código de Trânsito, as regras de sinalização são as mesmas aplicadas em vias públicas.

As vagas em questão são



Reprodução

projetadas para serem mais largas, permitindo espaço suficiente para cadeiras de rodas, e estão mais próximas da entrada do estabelecimento, para minimizar a distância que o usuário precisa percorrer.

LEGISLAÇÃO

O direito à vaga de estacionamento especial se dá por meio do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003), que prevê, em seu artigo 41, a reserva de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e pri-

vados às pessoas idosas (com 60 anos ou mais), as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade à pessoa idosa.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), estabelece que, em todas as áreas de estacionamento aberto ao público, de uso público ou privado de uso coletivo e em vias públicas, devem ser reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, equivalentes a 2% do total, ga-

rantida, no mínimo, uma vaga devidamente sinalizada e com as especificações de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes de acessibilidade, para veículos que transportem pessoa com deficiência com comprometimento de mobilidade, desde que devidamente identificados.

A Lei Federal nº 12.764/2012 passou a considerar a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com mobilidade reduzida, para todos os efeitos

legais. No caso do autismo, a dificuldade de locomoção ocorre, não por causa de uma deficiência física, e, sim, devido à desordem sensorial. Partindo dessa premissa, os portadores de TEA têm direito às vagas especiais de estacionamento, observando-se as normas locais de cada município.

INFRAÇÕES

Somente em 2022 foram registradas 6.638 infrações por estacionar nas vagas especiais. Já em 2023 esse número reduziu para 5.630, e, neste ano de 2024, de janeiro a 15 de julho já foram registradas 2.939 infrações por estacionamento destinados a estacionamento especial.

De acordo com o Artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar o veículo nas vagas reservadas às pessoas com mobilidade reduzida ou idosos 60+ sem credencial é uma infração gravíssima com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da medida administrativa, neste caso a remoção do veículo.

Detran-GO comprova que álcool em pão de forma é detectável no bafômetro

REDAÇÃO

O índice apurado no equipamento é de 0,12 miligramas por litro de ar expelido (mg/litro de ar). A margem de erro é de até 0,04 mg/litro de ar. Na sequência, um homem ingere outra marca de pão de forma e sopra o bafômetro, o resultado é 0,0 mg/litro de ar.

No vídeo, um policial ainda orienta os motoristas a terem cuidado com os alimentos que ingerem antes de dirigir.

ÁLCOOL NO PÃO

A ideia de resolver o dilema veio após um teste da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Protese) detectar a presença de álcool em diversas marcas de pão de forma. O resultado foi publicado na última quinta-feira, 11.

No teste, a associação detectou a presença de alto teor de álcool, utilizado no processo de fabricação para conservação do alimento. O processo de digestão do pão faz com que o álcool possa ser verificado em testes de alcoolemia.

A instituição detectou a presença de 1,17% a 0,66% nas marcas. A proteste apresentou resultado para 10 marcas, sendo que seis delas podem ser consideradas alcoólicas por apresentarem teor superior a 0,5%.

A autarquia explicou que o pão contém álcool e que a substância, por ser em pequena quantidade, pode desaparecer do organismo depois de três minutos. "Conforme explicado pela médica nutróloga Thais Aquino, o álcool é uma substância comum em alimentos e medicamentos. Ele pode ser adicionado ou oriundo da fermentação natural. Porém, a quantidade é insignificante, por isso, não aparece mais no bafômetro depois de três minutos.", explicou a instituição.X'

Fim dos lixões: governo do Tocantins diz que Goiás "é referência"

REDAÇÃO

A política de resíduos sólidos executada pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) chama atenção de estados como o Tocantins, que designou uma servidora para visitar o Palácio Pedro Ludovico Teixeira (em Goiânia) nessa semana.

"Viemos aprender sobre gestão de resíduos sólidos e levar conhecimento para casa", diz Sonoda. "Goiás está em um estágio avançado, já tem a sua lei de regionalização e já está se preparando para o estudo de viabilidade econômica. Queremos usar



essa experiência de para melhorar o que é feito no Tocantins", completa a geóloga.

Sonoda explica que, no território tocantinense, há duas circunstâncias que fazem com que a tarefa de

encerrar os lixões seja ainda mais desafiadora: o número pequeno de habitantes na maioria das cidades e as grandes distâncias que separam os municípios. "É claro que há diferenças na

comparação com Goiás, mas há também semelhanças, e são elas que podem nos apontar um caminho".

CAMINHO DE GOIÁS

A geóloga foi recebida por Vinícius Freitas Mury, da Superintendência de Resíduos Sólidos e Desenvolvimento Sustentável da Semad. Vinícius explica que a estratégia escolhida por Goiás (tanto na área de resíduos sólidos, quanto no esgoto, drenagem e abastecimento de água) é a regionalização.

"Sabemos que muitos municípios são pequenos e não têm recursos, financeiros e humanos, para resol-

ver sozinhos o problema dos seus respectivos lixões. Portanto, a decisão do Governo de Goiás foi a de criar infraestruturas de descarte (como aterros sanitários, por exemplo) que atendam não apenas um, mas várias prefeituras ao mesmo tempo", explica Vinícius.

O servidor da Semad lembra que já existe uma lei complementar que dividiu Goiás em três microrregiões (leste, centro e oeste) e o governo agora se prepara para contratar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), instituição escolhida para elaborar a modelagem de regionalização.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Anuário da Segurança Pública aponta redução da criminalidade em Goiás

REDAÇÃO

A criminalidade caiu em Goiás no ano de 2023 em comparação com o ano anterior, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A marca foi comemorada pelo governador Ronaldo Caiado (UB). "A polícia goiana como um todo tem cumprido sua função, dentro dos limites das leis, e a população reconhece", disse Caiado.

Um dos indicadores principais é o referente ao latrocínio, que caiu 57,6% no período. Já o homicídio doloso (com intenção de matar) apresentou queda de 11,5% no número de vítimas e de 10,8% no número de ocorrências. No caso de lesões corporais seguidas de morte, o decréscimo foi de 3,7%, em comparação com 2022.

Já em relação a crimes contra o patrimônio, a queda mais expressiva é o do roubo de cargas, que caiu 52,3%. Roubo de residência (-34,5%) e roubo de veículos (-32,7%),



Divulgação

também tiveram queda. Houve ainda queda de 32,3% no número de roubos a transeunte, 21,4% nos furtos de veículos e 9,0% nas ocorrências de tráfico de drogas. Por fim o roubo a estabelecimentos comerciais caiu quase 27%.

Para o secretário de Segurança Pública de Goiás, Renato

Brum, as polícias trabalham com garra e determinação. "Os resultados positivos são frutos do trabalho incansável das forças de Goiás, em conjunto com as ações estratégicas e o investimento do Governo Estadual na área", diz. Para ele, o esforço de integração entre as

forças municipais, estaduais e federais, foi decisivo para o combate à criminalidade.

INTERVENÇÃO

Se comparado com os últimos 5 anos, o estado dobrou a proporção de mortes por intervenção policial. Em 2018, as mortes representa-

vam 15,9% do total de mortes violentas e em 2023, o número subiu para 32,2%.

Já em relação com o ano de 2015, época em que o Fórum Brasileiro de Segurança Pública começou a apresentar a proporção o anuário, o percentual é ainda maior. Pois em 2015 apenas 4,6% das

mortes ocorreram pelas mãos das forças de segurança.

As mortes violentas intencionais também apresentaram queda no Brasil, saindo de 47,9 mil em 2022 para 46,3 mil em 2023. Em contrapartida, a violência exacerbada ainda está em destaque no país. No ano passado, a taxa foi de 22,8 mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes.

Por outro lado, Goiânia ainda apresentou um crescimento no número absoluto de mortes violentas intencionais. Em 2022, foram 240 contra 260 em 2023, representando assim um crescimento de 3,6%.

Após a divulgação dos dados, a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) informou que "monitora e acompanha todos os índices citados no Anuário".

"Há planejamento estratégico para todas as ações que garantiram as reduções de índices, principalmente, dos crimes violentos tanto letais intencionais, quanto contra o patrimônio", disse.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública atesta redução da criminalidade

REDAÇÃO

Goiás se consolida como um dos estados mais seguros do Brasil, com nenhuma cidade entre as 10 mais violentas do país e redução da criminalidade, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública nesta quinta-feira, 18.

"A polícia goiana como um todo tem cumprido sua função, dentro dos limites das leis, e a população reconhece", comemorou o governador Ronaldo Caiado.

REDUÇÃO

Um dos principais indicadores é referente ao latrocínio, que caiu 57,6% no período. O homicídio doloso (com intenção de matar) apresentou queda de 11,5% no número de vítimas e de 10,8% no número de ocorrências. No caso de lesões corporais seguidas de morte, o decréscimo foi de 3,7%, na comparação com 2022.

Em relação aos crimes



contra o patrimônio, o roubo de cargas apresentou a queda mais expressiva: 52,3%. Na sequência, estão o roubo a residência (-34,5%) e o roubo de veículo (32,7%). Houve ainda queda de 32,3% no número de roubos a transeunte, 21,4% nos furtos de veículos e 9,0% nas ocorrências de tráfico de drogas. Por fim, houve aumento na segurança dos estabelecimentos comerciais, nos quais o índice de roubo caiu quase 27%.

O secretário de Segurança Pública, Renato Brum, destaca que as polícias trabalham com garra e determinação.

"Os resultados positivos são frutos do trabalho incansável das forças de Goiás, em conjunto com as ações estratégicas e o investimento do Governo na área", diz. Para o gestor, merece destaque o esforço de integração entre as forças municipais, estaduais e federais, decisivo para o combate à criminalidade.

Semad promove atividades em oito parques de conservação

REDAÇÃO

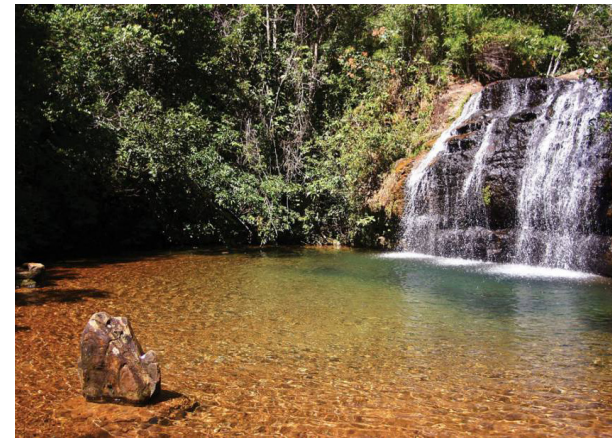
A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) promove, nos dias 21 e 28 de julho, atividades simultâneas em oito unidades de conservação administradas pelo Governo de Goiás.

A lista de atividades programadas inclui corridas, cavalgadas, observação de pássaros, caminhadas e passeio com idosos. Todas são gratuitas, mas algumas demandam inscrição (mais informações no Instagram da Semad).

PARQUES

Em seis parques, a Semad e o 'Óia Passarinhar' organizam grupos de observação de pássaros, uma atividade em crescimento no estado.

"Goiás tem cerca de 610 espécies de aves, amplamente distribuídas em suas fitofisionomias. Então, em cada parque que se visita, é possível ver uma diversidade de aves, o que é mui-



to interessante", diz Arthur Bispo, integrante do Óia. "É uma atividade que estimula a pessoa a visitar novos parques, para conhecer novas espécies", complementa.

AÇÕES

No dia 20 de junho, aconteceu uma caminhada pelas trilhas do Peba e Quati, no Parque Altamiro de Moura Pacheco.

No dia 21 de junho, o Parque Estadual da Serra de Jaraguá vai sediar uma caminhada que partirá da igreja Nossa Senhora do Rosário,

em Jaraguá, terá 6 km e inclui banho na Cachoeira da Preguiça, em piscina de água corrente e lanche na sede. Também haverá caminhada no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, corrida no Parque Altamiro de Moura Pacheco e passeio com idosos no Parque dos Pireneus.

No dia 28, haverá cavalgada ecológica no Parque da Mata Atlântica (Água Limpa de Goiás) e observação de pássaros nos parques dos Pireneus (Pirenópolis), Mata Atlântica e Altamiro de Moura Pacheco (Goiânia).



Comissão do governo vai definir regras para transporte aéreo de pets

REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) instalaram nesta quinta-feira (18/7) uma comissão sobre o transporte aéreo de pets. O colegiado deve consolidar regras mais específicas para a presença de animais em voos domésticos e internacionais. A comissão tem 30 dias de prazo para apresentar a conclusão dos trabalhos.

A iniciativa é um desdobramento decorrente do Caso Joca, amplamente divulgado no país. O cão, da raça golden retriever faleceu em 22 de abril após ser embarcado para um destino errado, no porão do avião, onde permaneceu por várias horas além do previsto.

Durante a cerimônia, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho lembrou a morte do cão e disse que ao final dos trabalhos o colegiado



Divulgação

deverá se debruçar sobre um marco legal sobre o tema, que poderá ser implementado por meio de resoluções, portarias e, também iniciativas de projetos de lei a serem apresentadas no Congresso Nacional.

“A gente verificou que as legislações na Europa, Esta-

dos Unidos e em outros países têm um déficit real de normas que dialoguem com a agenda de proteção animal, de transporte aéreo, de segurança e o Brasil pode dar um exemplo para muitos países no mundo”, disse o ministro, que destacou que a pasta

deve trabalhar para também definir regras para o transporte marítimo de pets.

A comissão será coordenada pela Anac e contará com a participação de representantes de empresas aéreas, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, da Agência Na-

cional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) dos ministérios da Agricultura e Pecuária, da Saúde, de Direitos Humanos e da Cidadania e de Portos e Aeroportos.

“Essa legislação tem que ser feita, até porque as companhias aéreas não podem agir da forma como elas agem, elas fazem o que querem com a gente”, disse João Fantazzini, que era tutor de Joca e participou da cerimônia de lançamento da comissão. “Não dá para aceitar mais isso. A forma como o Joca foi levado, foi fora da realidade, foi muito grave, foi uma crueldade muito grande e isso precisa ser mudado. Elas [as companhias aéreas] têm que seguir uma legislação bem rígida de transporte de animais, até porque eles fazem parte da nossa família”, continuou.

Uma das ações prevista

pela comissão é a análise de quase 3,4 mil contribuições encaminhadas pela sociedade durante consulta pública instaurada pela agência reguladora após o caso Joca. As colaborações, recebidas pela Anac, incluem sugestões de médicos veterinários, entidades da sociedade civil, associações, empresas aéreas e profissionais do setor de aviação.

Entre as sugestões apresentadas estão desde o rastreamento dos animais, presença obrigatória de veterinários em aeroportos, transporte dos animais nas cabines das aeronaves, prioridade para os animais no embarque e desembarque, entre outras.

O diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, afirmou que a construção da política regulatória vai contemplar o bem-estar dos animais. Segundo a Anac, mais de 80 mil pets são transportados em aeronaves no Brasil anualmente.

Revisão de gastos não comprometerá programas sociais, garante Tebet

REDAÇÃO

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, garantiu que a revisão de gastos do governo será feita com “inteligência, racionalidade e justiça social”, sem comprometer os programas sociais. Segundo ela, os filtros aplicados no Bolsa Família já resultaram em uma economia de R\$ 12 bilhões com o programa.

Ela lembrou que, em caráter emergencial, o cadastro para o Bolsa Família foi facilitado durante a pandemia, mas que com a melhora da situação, tanto do ponto de vista da saúde como econômico, muitas pessoas puderam abrir mão do benefício.

A ministra explicou que, da pandemia para cá, o Brasil cresceu, só no ano passado, quase 3%, e que o país se encontra atualmente com índices recordes de empregos e carteiras de trabalho assinadas. “Isso significa que muita gente que precisava do Bolsa Família não precisa mais”, disse nesta quinta-feira (18), no programa Bom Dia, Ministra, produzido pela Empresa Bra-



sil de Comunicação (EBC).

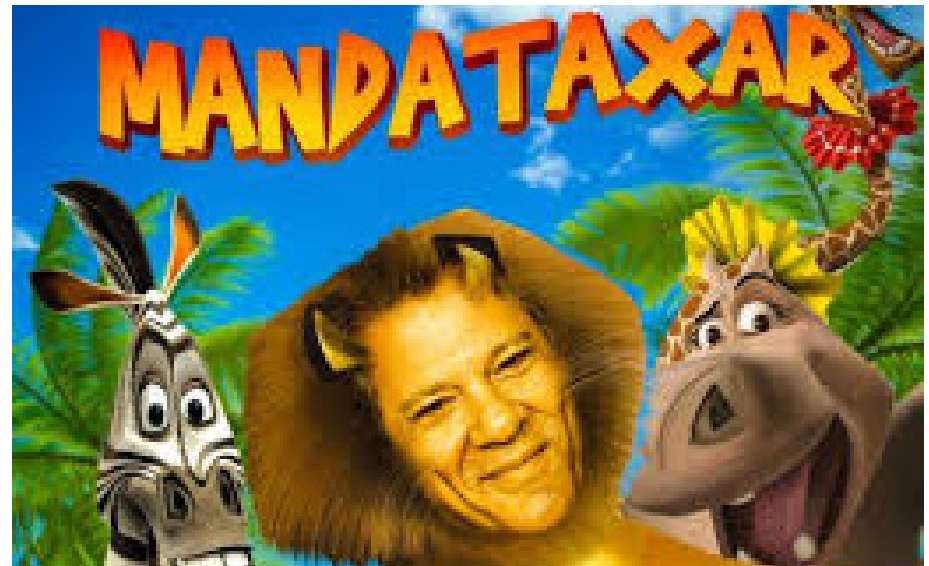
“ Fizemos um filtro e conseguimos, entre aspas, economizar R\$ 12 bilhões [com o Bolsa Família]. Não é para economizar, até porque uma parte foi para outras políticas públicas. Outra parte foi para a gente resolver esse problema do déficit fiscal”, acrescentou ao garantir que grande parte desse dinheiro teve como destino a reposição de políticas públicas que tinham sido abandonadas durante o governo anterior. Ela garantiu que não há possibilidade nenhuma de o governo acabar com o Benefício de Pres-

tação Continuada (BPC).

Simone Tebet reiterou que o governo manterá todo o cuidado com a questão fiscal. “O Brasil não pode gastar mais do que arrecada”, afirmou. “Mas, ao mesmo tempo, não pode gastar menos do que o necessário”, acrescentou.

“Não podemos esquecer que o Brasil saiu muito empobrecido da pandemia e que muitas políticas públicas foram abandonadas. Tivemos de repor muitas políticas públicas em 2023. Foram seis anos sem atualizarmos [o valor da] merenda escolar das nossas crianças.

“Mandataxar”: confira memes que internautas fizeram sobre Haddad



REDAÇÃO

Governistas avaliam que os memes envolvendo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tratados como engraçados, têm o potencial de prejudicar uma possível candidatura de Haddad em 2026, caso Lula da Silva não concorra à reeleição. O receio dentro do Partido dos Trabalhadores é que esses memes se tornem virais também entre os eleitores de esquerda.

Uma série de memes

e piadas sobre o ministro da Fazenda, apelidado de “Taxad”, tem dominado as redes sociais. Internautas o retratam como um “cobrador de impostos” devido às propostas de aumento de tributos e novas taxações.

Segundo a avaliação dos governistas, há um movimento para desacreditar o ministro da Fazenda, visando desgastar a gestão de Lula.

As críticas se intensificaram com a sugestão de Haddad de criar impostos como

forma de equilibrar as contas públicas. O apelido “Taxad” tornou-se viral, refletindo a insatisfação popular com as políticas fiscais do governo Lula.

Os memes contra Haddad chegaram até a Times Square, em Nova York. Uma imagem do ministro vestido como o super-herói “Tocha Humana”, em referência ao filme “O Quarteto Fantástico”, em chamadas e com a expressão “Taxa Humana”, foi exibida nos grandes painéis de LED do local.

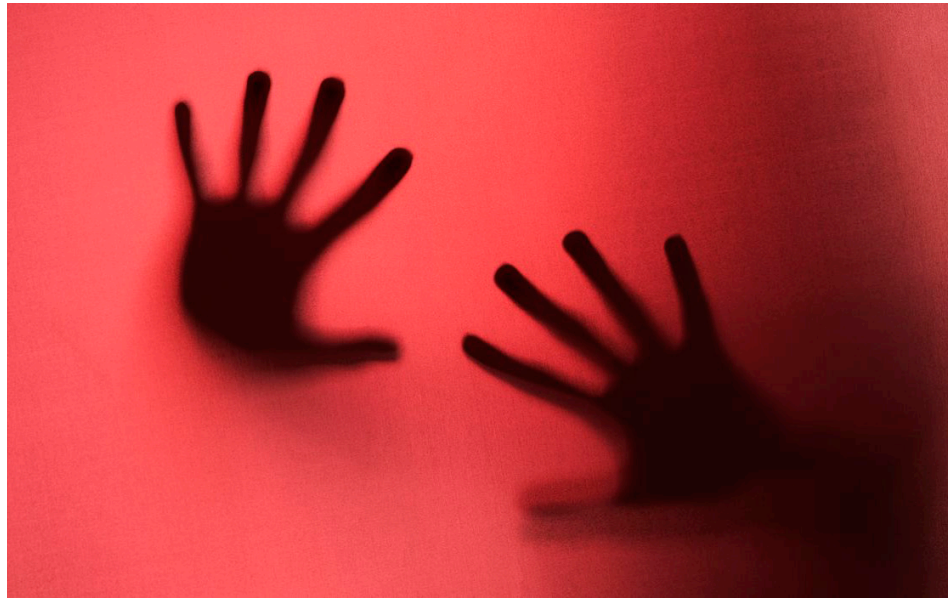


Brasil registra um crime de estupro a cada seis minutos em 2023

REDAÇÃO

O Brasil registrou um crime de estupro a cada seis minutos em 2023. Com um total de 83.988 casos de estupros e estupros de vulneráveis registrados e um aumento de 6,5% em relação a 2022 o país atingiu um triste recorde. As mulheres são a maioria das vítimas e os agressores estão, na maior parte das vezes, dentro de casa.

Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Além do recorde em estupros, a publicação aponta o aumento dos registros em todas as modalidades de violência contra a mulher no país e mostra que o perfil dos agressores é constante: quase a totalidade é homem, algo que pode parecer óbvio sobretudo para as mulheres, mas, como defende o Fórum, é preciso ser lembrado principalmente quando se pensa em políticas públicas para prevenir esse crime.



Divulgação

Segundo o anuário, de todas as ocorrências de estupro verificadas em 2023, 76% correspondem ao crime de estupro de vulnerável, tipificado na legislação brasileira como a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com vítimas menores de 14 anos ou incapazes de consentir por qualquer motivo, como deficiência ou enfermidade.

MULHER

O anuário mostra ainda o aumento em todas as modalidades de violência registradas no país. O crime de importunação sexual foi um dos que mais cresceu, 48,7% em um ano. Em números absolutos, 41.371 ocorrências. O crime é referente a atos libidinosos indesejados, como apalpar, lamber, tocar sem permissão

e até mesmo se masturbar em público. Já os crimes de stalking, ou seja, de perseguição, tiveram 77.083 registros, um crescimento de 34,5%.

Segundo o Fórum, esse dado é relevante porque esse crime pode ser o primeiro passo de outras violências e até mesmo de feminicídio – assassinato de mulheres.

Os feminicídios tiveram

alta de 0,8%. No total, 1.467 mulheres foram mortas no país em crimes de violência doméstica e outros por simplesmente serem mulheres. Mais da metade das mortes ocorre na residência – 64,3%. Entre as que morreram, 63% foram vítimas do parceiro íntimo; o ex-parceiro é o autor do crime em 21,2% dos casos. Nove em cada dez autores de assassinações de mulheres são homens.

O número 190 foi acionado 848.036 vezes para reportar episódios de violência doméstica. Outras 778.921 ligações reportaram ameaças. Já as medidas protetivas de urgência ultrapassaram a barreira do meio milhão, ao todo, 540.255 foram concedidas em 2023.

O PAPEL DOS HOMENS

Segundo o coordenador de projetos do Fórum Brasileiro, David Marques, o aumento das ocorrências pode estar relacionado tanto a um aumento dos crimes quanto ao aumento das denúncias e ocorrências policiais. “Por um lado, vários

trabalhos estão tentando discutir a respeito do crescimento da própria violência, do fenômeno da violência, e por outro lado, também com variáveis que indicam também um maior nível de registro desse fenômeno acontecendo”.

Ele ressalta que é preciso se atentar ao fato de quem comete esses crimes é, na grande maioria dos casos, homem. É preciso, portanto, medidas voltadas para eles. “O que é incontornável, quando a gente olha para o perfil, por exemplo, dos agressores, sempre são os homens. 90% dos assassinos das mulheres são homens. E geralmente é parceiro íntimo, ex-parceiro íntimo. Em outras modalidades também, o homem aparece como o agressor.

Por um lado, é necessário que falemos em relação ao aprimoramento das políticas públicas para o atendimento dessas mulheres vítimas de violência, por outro lado, a gente tem que sim falar do papel do homem como o autor das violências”, diz.

Brasil apresenta proposta de aliança global contra a fome e a extrema pobreza

REDAÇÃO

Aproveitando a viagem que fazem aos Estados Unidos, onde participam do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, na ONU integrantes do governo brasileiro promoveram encontros paralelos com outras autoridades, a quem apresentaram uma proposta de criação de uma aliança global de

combate à fome e a pobreza.

A ideia é agregar conhecimentos, finanças e parcerias que, tendo este objetivo comum, consigam melhores condições para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial estabelecida em 2015 pela ONU com o propósito de construir e implementar políticas públicas para guiar a humanidade até 2030.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza “é uma das principais iniciativas do Brasil à frente do G20 [grupo das 20 maiores economias do planeta]”. No evento paralelo, realizado para discutir meios de aplicação das políticas nos países, o ministro Wellington Dias informou que, entre as ações planejadas, estão a promoção

da segurança alimentar, o aumento de renda e o enfrentamento das desigualdades.

“A realidade que vivemos, de múltiplas crises, incluindo a climática e ambiental, a situação econômica e os conflitos, faz crescer novamente a fome, a insegurança alimentar e a pobreza. Há muitos eixos e muitas ações necessárias para enfrentar esse desafio complexo”, disse o ministro.

“Não queremos criar um novo foro internacional para debater o que precisa ser feito e trocar experiências coletivamente, pois já temos muitos foros multilaterais legítimos para isso”, acrescentou Dias, ao apresentar as diretrizes da proposta, visando a mobilização de recursos financeiros e conhecimento, de forma a canalizá-los para onde são mais necessários.

Ainda segundo o ministro,

o desenho dessa aliança ficará a cargo de uma força-tarefa do G20, que já vem trabalhando na composição de uma “cesta de políticas públicas que reunirá toda a expertise acumulada, ao longo de décadas, com programas de transferência de renda, proteção social, alimentação escolar, entre outros, a partir da experiência de diversos países e organizações internacionais”.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- ✓ NÃO PAGUE JUROS
- ✓ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO
Qualidade com o Menor Preço

- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Com polêmicas, Santos e Vila Nova empatam pelo Brasileirão Série B

REDAÇÃO

No confronto entre líder e vice-líder da Série B, o Vila Nova empatou em 1 a 1 com o Santos, pela 16ª rodada, no OBA. Na noite desta quinta-feira (18), o Peixe saiu na frente com gol de Julio Furch. Jemmes empatou, o Tigre cresceu de produção, mas teve a expulsão de Henrique Almeida e então precisou segurar o resultado.

Com esse empate, tanto o Vila Nova quanto o Santos chegam a seis jogos de invencibilidade. O Peixe segue em 1º lugar na Série B, com 29 pontos, e o Tigre aparece logo atrás, em 2º, com 28, garantindo-se no G4 pelo menos até o final desta rodada.

O Vila Nova agora se prepara para enfrentar a Ponte Preta na próxima terça-feira (23), a partir das 21h30, no Moisés Lucarelli, pela 17ª rodada da Segundona. O Santos recebe o Coritiba na segunda (22), às 20 horas, na Vila Belmiro.

O JOGO

Como era de se esperar, a intensidade esteve presente no gramado do Onésio Brasileiro Alvarenga desde o apito inicial. Para largar rapidamente à frente do placar, as duas equipes aceleraram as ações



Reprodução

nos primeiros minutos. A primeira boa oportunidade foi do Santos, aos dez minutos, quando Julio Furch aproveitou cruzamento de Guilherme e cabeceou para fora.

O Vila Nova trocava passes e tentava se infiltrar, mas a marcação alvinegra estava bem postada. Foi do lado do Santos que surgiu outro grande momento. Na marca dos 22, Otero cruzou para a área, Furch cabeceou e a bola bateu no braço de Quintero.

Após cerca de quatro mi-

nutos de revisão no VAR, o árbitro manteve a decisão de não marcar a penalidade máxima, interpretando que a bola bateu no peito de Quintero antes de atingir o braço. A torcida colorada então pôde respirar aliviada, mas o Tigre continuou sem conseguir agredir o Peixe, em meio a um duelo truncado e de forte imposição física.

Aos 40 minutos, um jogador do Santos quase abriu o placar... para o Vila Nova. Em boa jogada pelo lado direito

do ataque, Elias fintou Escobar e efetuou o lançamento. Henrique Almeida dividiu com João Schmidt pelo alto e o jogador do time paulista levou a melhor. Porém, o desvio de João Schmidt quase foi parar no próprio gol - Gabriel Brazão precisou se esticar todo para espalmar.

Na volta do segundo tempo, o Vila Nova voltou melhor e quase abriu a contagem antes mesmo dos cinco minutos, quando Henrique Almeida, desequilibrado,

conseguiu uma finalização e Brazão defendeu à queima-roupa. Contudo, apesar da melhora do Tigre, foi o Peixe que tirou o zero do marcador.

Aos nove, Guilherme cruzou para a área, Serginho desviou de cabeça e a bola sobrou com Julio Furch. Rhuan estava à frente do atacante santista e poderia ter bloqueado, mas bobeou na marcação. Furch testou para o chão, a bola passou debaixo de Dênis Júnior e morreu no fundo das redes.

O Santos foi em busca do segundo gol, o Vila Nova queria o empate e assim o jogo ficou aberto. O Peixe quase ampliou aos 13, em chute forte de Otero para defesa de Dênis Júnior. Aos 19, Luciano Naninho, que havia entrado pouco tempo antes, cobrou escanteio e Jemmes cabeceou no cantinho para igualar.

Com a energia renovada, o Vila Nova foi com tudo para cima do Santos e a pressão goiana cresceu no OBA. Entretanto, o ímpeto foi barrado aos 31, quando Henrique Almeida invadiu a área, deu um chapéu em Gil e tinha tudo para fazer um golaço, mas não alcançou a bola e atingiu o goleiro. O árbitro deu o cartão amarelo e, como o atacante já tinha um, acabou sendo expulso.

Brasil cai no ranking da Fifa e Espanha dá salto após título da Eurocopa

REDAÇÃO

Longe de brilhar na Copa América, finalizada no domingo (14), o time do técnico Dorival Júnior perdeu uma posição e caiu para o quinto lugar. A Espanha, campeã da Eurocopa, foi o grande destaque, com um salto de cinco colocações.

Eliminado pelo Uruguai, nos pênaltis, nas quartas de final da Copa América, o Brasil soma 1.785,61, contra 1.812,26 da Inglaterra, outro destaque da Eurocopa. Na atualização anterior do ranking, antes do início das competições continentais, a seleção havia ultrapassado justamente o time inglês na lista da Fifa, figurando em quarto lugar. Nesta quinta, a Inglaterra "deu o troco".

O time nacional também foi superado pela Espanha, melhor time da Eurocopa, que trocou o oitavo pelo terceiro posto. Os espanhóis estão atrás apenas da França, rival que eliminou na semifinal, e da Argentina, que levantou o troféu da Copa América pela segunda vez consecutiva. Os argentinos aumentaram a vantagem na liderança.

Dentro do Top 10, a seleção que mais teve motivos para lamentar foi a Bélgica, que despencou três colocações: caiu do terceiro para o sexto posto. A equipe belga deixou a Eurocopa nas oitavas de final. E agora está logo atrás do Brasil na lista da Fifa.

A seleção portuguesa também sofreu queda no ranking. O time de Cristiano Ronaldo, eliminado pela França nas quartas de final, trocou o sexto pelo oitavo lugar.

Duas equipes sul-americanas se destacaram no ranking desta quinta. Vice-campeã da Copa América, a Colômbia subiu três posições e aparece em nono. O time colombiano não figurava no Top 10 desde 2020. O Uruguai, algoz do Brasil, também conquistou três degraus na lista, alcançando o 11º posto. Entre as seleções europeias fora do Top 10, o destaque foi a Alemanha, que repetiu o desempenho das rivais sul-americanas e galgou três postos e agora aparece em 13º.

30 anos do tetra: Romário inspirou nome de 1,1 mil bebês em Goiás

REDAÇÃO

Há exatos 30 anos, a seleção brasileira derrotava a Itália na final a Copa do Mundo, encerrava o jejum de títulos no torneio e desencadeava uma catarse coletiva, que afetaria inclusive o batismo de bebês nascidos nos anos 1990. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 1.163 de crianças nascidas em Goiás naquela década foram registradas com o nome de Romário, herói da conquista.

A comparação entre os anos 90 com as décadas anteriores impede que persistam dúvidas sobre a relação do Tetra com o que acontecia nos cartórios de Goiás. Enquanto nos anos 90 foram 1.163 crianças com o mesmo nome do 'Baixinho',



nos anos 1950 haviam sido 27. Nos anos 1960, 31. E nos anos 1970, outros 59.

Esse número havia dado o primeiro salto nos anos 1980, justamente na década em que Romário explodiu no Vasco da Gama, com 139 gols em

196 jogos, e posteriormente no PSV Eindhoven, da Holanda, com 165 gols em 167 jogos. Naquela década, o número de crianças registradas com o nome do atacante só em Goiás havia sido de 417.

São números que colo-

cam a população goiana na 20ª do ranking de estados em que o nome de Romário foi proporcionalmente mais utilizado: 29,85 por grupo de 100 mil habitantes.

Goiás só fica à frente de do Mato Grosso do Sul

(21,64 por 100 mil habitantes), Rio de Janeiro (20,39 por grupo de 100 mil habitantes), Santa Catarina (19,75 por grupo de 100 mil habitantes), Rio Grande do Sul (19,07 por grupo de 100 mil), Distrito Federal (18,01 por grupo de 100 mil), Paraná (13,16 a cada 100 mil), e São Paulo (11,42 a cada 100 mil).

Por fim, além dos Romários, há também as 'Romárias': o país saiu de 23 Romárias na década de 40 para 694 na década de 90.

OUTROS ÍDOLOS

Batizar bebês com nome de ídolos do futebol é uma ideia recorrente em famílias brasileiras, e há outros exemplos que confirmam essa tese. É o caso de Neymar, que tem hoje 454 'xarás' espalhados pelo País.



População mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080

REDAÇÃO

O total de habitantes do planeta poderá atingir o pico neste século, segundo as Nações Unidas. O Relatório Perspectivas da População Mundial 2024 revela que um quarto das pessoas vive em um país cuja população está no auge.

Pela publicação lançada no último final de semana, a população global atingirá o máximo em meados da década de 2080 após crescer nos próximos 60 anos. A alta será dos 8,2 bilhões em 2024, para cerca de 10,3 bilhões, em meados da década de 2080.

A projeção do Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais, Desa, destaca que depois desse aumento o número de habitantes do planeta retornará para cerca de 10,2 bilhões até o final do século.

O levantamento da ONU aponta Portugal como um dos 63 países e áreas que atingiram o pico da população este ano, incluindo China, Alemanha, Japão e Rússia. A população do grupo poderá diminuir em 14% nos próximos 30 anos.



Reprodução

A previsão é que Brasil e Cabo Verde atinjam o máximo de habitantes em 30 anos. Entre 2025 e 2054 estima-se que a população deve alcançar o maior número em 48 países e áreas, incluindo Irã, Turquia e Vietnã.

Angola poderá ter um crescimento muito rápido, com sua população total dobrando entre 2024 e 2054.

Em 126 países, incluindo Índia, Indonésia, Nigéria, Paquistão e Estados Unidos, a população aumentará e, potencialmente, atingirá o pico na segunda metade do século ou mais tarde.

No caso de Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe as populações continuarão crescendo até atingir seu auge entre o fi-

nal do atual e o princípio do próximo século.

O relatório das Nações Unidas enfatiza ainda que o tamanho da população mundial em 2100 estará 6% abaixo do que foi previsto há uma década, ou 700 milhões de pessoas a menos.

O crescimento demográfico teve influência da baixa dos níveis de fertilidade em

alguns dos maiores países do mundo, especialmente a China. Em nível global, as mulheres estão tendo um filho a menos, em média, do que tinham por volta de 1990.

O relatório revela ainda que em mais da metade de todos os países e áreas, a média de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1 do necessário para que uma po-

pulação mantenha um tamanho constante a longo prazo sem migração.

Em quase um quinto de todos os países e áreas, incluindo China, Itália, Coreia do Sul e Espanha, a fertilidade é considerada "ultrabaixa", com menos de 1,4 nascidos vivos por mulher ao longo da vida.

O Relatório Perspectivas da População Mundial 2024 indica que a gravidez precoce continua sendo um desafio, principalmente em países de baixa renda. Em 2024, mães com menos de 18 anos geraram 4,7 milhões de bebês, ou cerca de 3,5% do total mundial. Destes, cerca de 340 mil nasceram de crianças menores de 15 anos, com consequências graves para a saúde e o bem-estar das jovens mães e de seus filhos.

O relatório conclui que investir na educação de jovens, especialmente meninas, e aumentar as idades de casamento e primeiro filho em países onde isso ocorre precocemente poderão gerar resultados positivos para a saúde das mulheres, realização educacional e participação na força de trabalho.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



“MaXXXine” encerra trilogia com mergulho no terror real

REDAÇÃO

O aguardado lançamento de “MaXXXine” nos cinemas marca o encerramento da trilogia de Ti West, que começou com “X - Marca da Morte”. Estrelado por Mia Goth, o filme se desenrola na Hollywood dos anos 1980, combinando a narrativa fictícia da protagonista Maxine Minx com a história perturbadora de um assassino em série real, conhecido como Night Stalker.

REALIDADE

Embora “MaXXXine” seja uma obra de ficção, o terror representado no filme tem raízes em eventos reais que abalaram Los Angeles entre 1984 e 1985. O Night Stalker, cujo nome verdadeiro era Ricardo Leyva Muñoz Ramírez, mais conhecido como Richard Ramirez, nasceu em 29 de fevereiro de 1960, em El Paso, Texas. Desde cedo, Ramirez demonstrava um interesse perturbador por violência, influenciado por um primo veterano da Guerra do Vietnã, que lhe ensinou a usar armas e práticas macabras.

Ramirez mudou-se para



Reprodução

Los Angeles em 1982, onde inicialmente cometeu pequenos furtos e assaltos. No entanto, rapidamente escalou para crimes mais graves, incluindo assaltos, estupros e assassinatos. A imprensa o apelidou de Night Stalker devido ao padrão de seus crimes noturnos. Em um dos casos mais chocantes, Ramirez assassinou uma idosa de 79 anos, deixando marcas de esfaqueamento e sinais de abuso sexual no corpo da vítima, além de pentagramas, que associavam

seus crimes ao satanismo.

JULGAMENTO

A trajetória de terror do Night Stalker teve um fim dramático em agosto de 1985, quando invadiu a casa de Inez Erickson e Bill Carns, um casal que sobreviveu às suas torturas. Após fugir para o Arizona, Ramirez retornou a Los Angeles, onde foi reconhecido e espancado por civis em uma loja de conveniências, até ser preso pela polícia.

O julgamento de Richard Ramirez foi um dos mais lon-

gos e notórios da época. Em 1989, ele foi condenado por 13 assassinatos e uma série de outros crimes, sendo sentenciado à prisão perpétua. Richard Ramirez morreu em 2013.

HISTÓRIA ETERNIZADA

A história de Richard Ramirez continua a despertar interesse e repulsa. O documentário “Night Stalker: Tortura e Terror”, disponível na Netflix, detalha os crimes e a captura do assassino, oferecendo uma visão aprofundada do terror que ele espalhou.



Reprodução

Carreta Furacão é proibida de usar imagem de Fofão e deverá pagar R\$ 70 Mil

REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) determinou que a Carreta Furacão está proibida de utilizar a imagem do personagem Fofão em suas apresentações musicais e peças publicitárias. Além disso, a empresa deverá pagar uma indenização de R\$ 70 mil à família de Orival Pessini, criador do personagem, falecido em 2016.

A decisão foi confirmada pela 2ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP na segunda-feira, 15. O desembargador José Carlos Ferreira Alves, relator do caso, explicou que Pessini havia declarado em

vida que o boneco Fofão só poderia ser usado para entretenimento do público juvenil, e após seu falecimento, as máscaras e trajes do personagem foram destruídos conforme seu desejo.

No processo, o desembargador apontou que a Carreta Furacão utilizou características idênticas às do boneco Fofão, alterando apenas o nome para Fonfon, o que foi considerado plágio. “Uma vez demonstrada a utilização indevida com a modificação não autorizada pelo autor da obra, a conduta ilícita já está caracterizada, sendo o dano dela decorrente presumido,” declarou o desembargador.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

